

Jardim dá posse hoje no Salão Nobre do Governo

O presidente do Governo Regional dá posse, hoje pelas 12 horas no Salão Nobre do Governo à Avenida Zarco, a diversas personalidades que vão passar a ocupar cargos públicos na Região, em função da aprovada nova lei orgânica na área da Saúde, bem como dos directores regionais recentemente nomeados para a Direcção dos Assuntos Culturais e a recém criada Direcção Regional de Geografia e



Cadastro, cargos respectivamente ocupados por Ricardo Veloza e Maria João Neves. Na oportunidade, tomam posse também o presidente do Conselho de Administração do Serviço Regional de Saúde, Filomeno Paulo, e ainda os vogais José Carlos Perdigão, Luís Fragoeiro, Maria

de Lurdes Beirão e Ricardo Manica.

Estas últimas nomeações resultaram precisamente da entrada em vigor do novo Serviço Regional de Saúde, que prevê alterações substanciais na respectiva orgânica do sector, com outras nomeações também já avançadas ontem pela comunicação social.

Sampaio vai condecorar cinco madeirenses

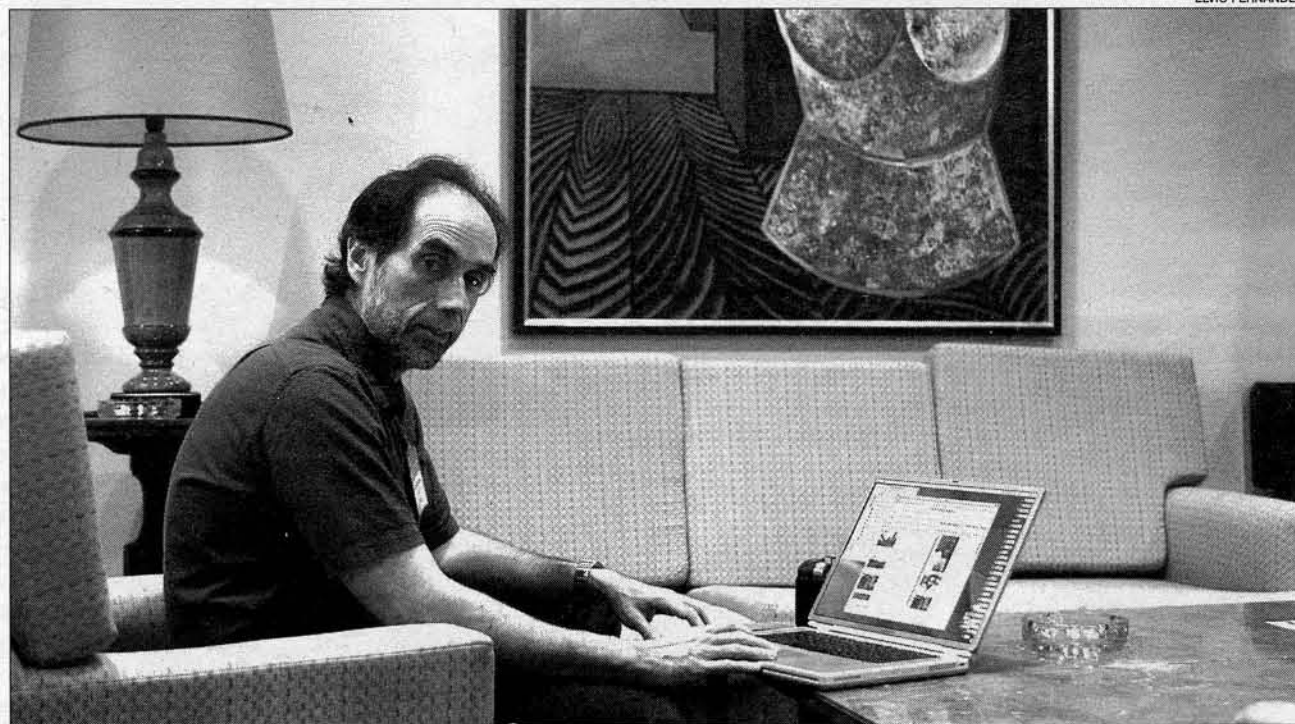
Cinco personalidades madeirenses vão ser condecoradas, por Sampaio, no âmbito das comemorações do 10 de Junho. Por sugestão do presidente do Governo Regional e proposta formal do ministro da República, receberão as distinções o Cónego Tomé Velosa, ex-director do Jornal da Madeira, o arquitecto João Conceição, líder do PS na primeira Legislatura, José António Gonçalves, director de Agência de Viagens na Bélgica e membro do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses e o ex-furriel António Nóbrega Gonçalves, que participou nas operações do 25 de Abril.

Da responsabilidade do ministro da República para a Madeira, receberá ainda a distinção o ex-líder da UDP, Paulo Martins.

A cerimónia de entrega destas condecorações tem lugar na manhã do dia 10 de Junho no Palácio de São Lourenço.

> 40 CIENTISTAS REUNIDOS PARA DEBATER AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Máquinas inteligentes num futuro próximo



ÉLVIO FERNANDES

> Henry Lieberman está a ensaiar a forma de dar inteligência aos computadores

As últimas descobertas na área da tecnologia estão a ser debatidas até hoje no Funchal por 40 investigadores de 18 países.

RICARDO CALDEIRA
rcaldeira@jornaldamadeira.pt

Aproxima-se a passos largos a era das máquinas inteligentes. Numa altura em que a sociedade se torna cada vez mais exigente, as pessoas começam a estar frustradas quando utilizam as máquinas, já que estas «cometem erros estúpidos que uma pessoa não cometeria».

A solução para dar resposta a esta exigência da sociedade passa por tornar as máquinas inteligentes. Esta é a tese, já posta em prática, do cientista Henry Lieberman, do Massachusetts Institute of Technology, que está a participar até hoje num «workshop» internacional que reúne 40 investigadores de 18 países e que tem em vista discutir o futuro que se perspectiva relativamente à interacção do ser humano com a máquina, bem como apresentar as últimas descobertas verificadas nesta área.

Confiante que no futuro as máquinas e as pessoas irão funcionar como parceiros, Henry Lieberman está a ensaiar a introdução de uma base de dados composta por cerca de meio milhão de factos do dia-a-dia (o que denomina de senso comum) no computador, por forma a que este tenha um comportamento inteligente. Um projecto que, aliás, já começa a dar os pri-

meiros passos, já que, como demonstrou ao JM, o investigador criou uma aplicação, denominada Aria, que «permite às pessoas contar histórias com fotos digitais». Para tal, Lieberman introduziu no computador uma espécie de «biblioteca de fotografias», sendo que à medida que vai escrevendo uma palavra o sistema disponibiliza uma foto correspondente ao respectivo conceito.

Neste sentido, dados os avanços tecnológicos, o investigador considera que «o mesmo poderá acontecer com outras máquinas, como a câmara de vídeo e a máquina de lavar».

Igual opinião tem Nuno Jardim Nunes, coordenador do «workshop», que referiu que «num futuro próximo provavelmente teremos 30 ou 40 computadores em casa, não com a imagem que temos dos mesmos, mas embebidos num telemóvel, num microondas ou num frigorífico». ■

> INICIATIVA INSERIDA NO PROGRAMA EUROPEU DE DIVULGAÇÃO DA REDE NATURA 2000

Dia Verde no Jardim e no Museu

O Museu Quinta das Cruzes e o Jardim Botânico celebraram, ontem, um Dia Verde, numa iniciativa inserida no Programa Europeu de Divulgação da Rede Natura 2000 e que serviu, também, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente.

Dezenas de crianças e alunos do Infantário o Búzio, de Machico, da Fundação Santa Cecília, de Câmara de Lobos, do Infantário de Santa Clara e um grupo de educação especial, do Funchal, e da Escola

Básica do 2.º e 3.º Ciclo, do Caniçal, estiveram durante todo o dia de ontem no Museu Quinta das Cruzes, cujos jardins integram a rede Jardins Botânicos da Madeira, envolvidos na produção de diversos trabalhos recreativos sobre a fauna, a flora e a conservação dos habitats.

Promovida pelos Serviços Educativos do Museu Quinta das Cruzes e do Jardim Botânico, a iniciativa teve por objectivo dar a conhecer aos mais novos a Rede Natu-

ra 2000 e chamar a atenção para a preservação integrada do nosso património, natural e construído. Por outro lado, pretendeu promover a divulgação de espaços museológicos diferenciados mas que convergem e se integram no conceito actual de Museu, nomeadamente a Quinta das Cruzes e a Quinta do Bom Sucesso - Jardim Botânico.

As comemorações do Dia Verde decorrem naquele museu até ao dia 8 de Junho. Ontem, a acção

decorreu, numa primeira fase, sobre uma parte experimental, de observação e lúdica através de manifestações de expressão plástica, essencialmente virada para os visitantes mais novos, do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e uma segunda que orientou os jovens visitantes num percurso temático pelo jardim, com o objectivo de explorar as plantas indígenas e endémicas existentes na Quinta das Cruzes. ■



> O Dia Verde foi assinalado na Quinta das Cruzes